



GT 031. Ensinar e Aprender Antropologia

Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Ceres Karam Brum (UFSM) - Coordenador/a

Notório que nos últimos anos a Antropologia tem expandido sua presença junto às mais diversas formas universitárias e não universitárias, bem como, tem havido no Brasil um incremento na formação de antropólogos em nível de pós-graduação e de graduação, sem que com isso tenha havido um debate profundo em torno do seu ensino, bem como das particularidades do aprendizado de ser antropólogo, em termos da aquisição teórica-metodológica. O processo formativo em antropologia passa, necessariamente, pelas relações entre ensino e aprendizagem, de modo que a discussão em torno de sua aquisição mostra-se fundamental para a própria compreensão dos rumos da Antropologia como ciência na atual conjuntura. O presente Grupo de Trabalho visa discutir estas questões, com foco na formação de antropólogos e de não antropólogos, discutindo as diversas inserções da ciência antropológica em vários espaços formativos. Buscamos realizar uma reflexão em torno do lugar do ensino/aprendizagem da antropologia, bem como dos desafios postos a sua realização, e das fundamentações teóricas, epistemológicas e práticas que subjazem seu ensino, voltando para a formação de antropólogos (em nível de graduação e pós-graduação), cientistas sociais, profissionais da saúde, professores etc. Também buscamos compreender o ensino/aprendizagem da Antropologia na educação básica. Este GT se baseia numa ampla interface entre a antropologia e ensino, visando abarcar os mais diversos trabalhos produzidos neste cenário.

O fazer antropológico no âmbito da disciplina de Sociologia nos currículos escolares.

Autoria: Bruna Karine Nelson Mesquita

A antropologia permeia-se no currículo das escolas médias através da apresentação da disciplina Sociologia, que engloba conteúdos além do cerne sociológico, mas também antropológico e político. Diante do compilado de conteúdos a serem ministrados aos discentes, busca-se desenvolver a discussão sobre o papel da Antropologia no ensino médio. Sua percepção, muitas vezes entrelaçada à Sociologia, faz-se presente na maioria das discussões em sala de aula. Por meio da compreensão do simbólico, ritos, rituais de passagem e tantos outros assuntos que se perfazem no âmbito da Antropologia, este work tem o intuito de dialogar acerca da importância da referida ciência na formação dos alunos de escolas médias, ao inserir e permitir debates que sejam profícuos sobre a construção das formas culturais e seus enlaces. Este work encontra-se em desenvolvimento e possui teor qualitativo, apoiando-se nos relatos de experiências vivenciados nas salas de aula entre os discentes e a docente da disciplina de Sociologia na escola em que exerce a docência, que no caso também é a pesquisadora e a observadora desse processo, além de utilizar autores que discutem sobre o papel da Antropologia na formação discente, propiciando elo com os autores da Antropologia clássica. De antemão, observa-se a importância da compreensão por parte dos discentes sobre as ordens simbólicas que permeiam o constructo social, em que desempenham papel importante em suas compreensões de mundo e sobre suas relações sociais.



Realização:



Apoio:



Organização:

